

Tema: **A Escola de Igreja**

Ficha/Capítulo n.º **25**

Data _____ / _____ / _____



Lições da Natureza

Leia as páginas 185 a 190, a fim de obter um conhecimento geral e alargado sobre o subtema que vai investigar.

Tente responder e/ou completar as seguintes questões:

1. p. 185 - O que deve ocupar lugar importante na educação das crianças e dos jovens?

2. p. 186 - Que função desempenha a natureza?

3. p. 186 - Qual o papel da natureza antes e depois da entrada do pecado no nosso mundo?

4. p. 186 - “Há, nestas lições _____

_____ e a Deus.”

5. p. 186 e 187 - De que forma o cultivo é um bom trabalho para as crianças e os jovens?

6. p. 187 - Por que razão as crianças e os jovens apreciam os métodos mais simples?

7. p. 187 e 188 - “No mundo natural _____

_____ *práticos da vida.*”

8. p. 188 - Que conselhos são dados para que as criancinhas tenham um contacto íntimo com a natureza?

9. p. 189 - De que forma e com que objetivo o “grande Mestre” se vale da natureza para refletir a luz que inunda a entrada do Céu??



Para reflectir e/ou debater:

“A mente dos jovens tem estado ocupada com livros de ciência e filosofia, em que os espinhos do ceticismo têm estado apenas parcialmente ocultos; bem assim ocupadas com histórias vãs e fantasiosas de fadas; ou com as obras de autores que, embora escrevam sobre assuntos escriturísticos, entretecem nos mesmos suas fantasiosas interpretações. O ensino de tais livros é como semente lançada no coração. Cresce e dá fruto, e é recolhida uma abundante ceifa de incredulidade. O resultado vê-se na depravação da família humana.”

Que tipo de sementes temos nós, educadores, lançado no coração de nossos filhos e alunos? Que ceifa e que resultados se verão no futuro?



Desafio / Decisão:

“Educai as crianças e jovens a considerarem as obras do Artista por excelência, e imitar as graças atrativas da Natureza na edificação de seu caráter. Ao conquistar o amor de Deus o seu coração introduzam elas em sua vida a beleza da santidade. Assim farão uso de suas capacidades a fim de abençoarem a outrem e honrarem a Deus.”

Que enorme desafio! Quão longe ou quão perto estamos nós, educadores, desta realidade?